

Grau de pureza das sementes de diferentes acessos de *Mesosetum chaseae*¹

Myllenna Isa de Oliveira Salles², João Batista Garcia³ e Sandra Aparecida Santos⁴

¹ Financiado pelo projeto "Banco Ativo de Germoplasma de forrageiras" (SEG/Embrapa 11.05.02.002.05.10), apoio financeiro CNPq

² Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e bolsista CNPq/PIBIC da Embrapa Pantanal, Corumbá, MS

³ Matemático, analista da Embrapa Pantanal, Corumbá, MS

⁴ Zootecnista, doutora em Zootecnia, pesquisadora da Embrapa Pantanal, Corumbá, MS

A demanda por sementes de forrageiras no Pantanal é alta, mas existem poucas espécies forrageiras adaptadas à região com sementes disponíveis no mercado e estas são geralmente de espécies exóticas. Este cenário se deve a carência de informações sobre a avaliação, a produção e a viabilidade de sementes de gramíneas nativas com potencial forrageiro. A grama-do-cerrado (*Mesosetum chaseae*) é uma espécie adaptada a solos pobres e arenosos e ao estresse hídrico da Planície Pantaneira. A espécie apresenta reprodução sexual, classificada como alógama, com polinização cruzada. A Embrapa Pantanal mantém um Banco Ativo de forrageiras nativas do Pantanal, entre as quais a grama-do-cerrado. Este estudo teve como objetivo avaliar o grau de pureza das sementes provenientes de 12 acessos da grama-do-cerrado do banco ativo, localizado na fazenda Nhumirim, sub-região da Nhecolândia, Pantanal. As sementes em degrana foram colhidas em fevereiro de 2017 e armazenadas em sacos de papel pardo em temperatura ambiente no Laboratório de Recursos Forrageiros e Dieta Animal. De cada acesso, foram selecionadas casualmente 50 sementes e destas foram feitas a separação manual das sementes cheias e vazias (chochas). Observou-se que o grau de pureza das sementes foi extremamente baixo, variando de 2% (acesso 9) a 18% (acesso 4), com média de 8%. Porém, além do baixo grau de pureza ainda é necessário avaliar a taxa de germinação dessas sementes. Conclui-se que o grau de pureza da grama-do-cerrado é muito baixo, embora ocorra variação na qualidade de sementes entre os acessos, o que proporciona possibilidade de seleção de acessos um pouco mais produtivos. Aliado a esta estratégia, há a necessidade de estudos para melhorar a viabilidade e a germinação das sementes de forrageiras nativas para um trabalho mais abrangente e seleção dos acessos com maior produção de sementes.